

Teste da orelhinha é feito no CEMPS

A Secretaria Municipal de Saúde de Tijuca conta com um centro especializado para atendimento terapêutico para os pacientes do SUS em algumas áreas da saúde, entre elas, a **Fonoaudiologia**.

A triagem auditiva neonatal (TAN) é um programa de avaliação da audição feita em recém-nascidos e que tem por finalidade identificar o mais precocemente possível a deficiência auditiva nos neonatos e lactentes.

Para tanto, foi criada a Lei Federal nº 12.303 de 02 de agosto de 2010 que obriga os municípios a realizarem o exame de Emissões Otoacústicas Evocadas, mais conhecido como Teste da Orelhinha. A medida consiste no teste e reteste com a finalidade de avaliar a audição em recém nascidos até o seu 3º mês de vida, sendo eficaz no diagnóstico precoce da deficiência auditiva em bebês uma vez que, sua incidência na população geral é de 1 a 6 por 1000 nascidos vivos (Biblioteca virtual da saúde do MS, 2012).

O exame de Emissões Otoacústicas Evocadas – EOAs consiste na produção de um estímulo sonoro e na captação do seu retorno (eco). Com isso é feito o registro no computador de quais as partes internas da orelha interna (cóclea) estão funcionando e a partir disso, é feita a emissão de um gráfico com o resultado do exame.

É uma avaliação rápida que dura em torno de 5 minutos, e que é feito durante o sono natural ou durante a amamentação, a partir da colocação de um pequeno fone na parte externa do ouvido do bebê.

É importante enfatizar que o exame é indolor, não machuca, não precisa de picadas ou sangue do bebê, e não tem contra-indicações.

O resultado é informado no final do exame, caso não se obtenha resposta satisfatória (falha no exame), o bebê será encaminhado para avaliação otorrinolaringológica e para um programa de intervenção precoce, que pode incluir a orientação familiar, uso de aparelhos de amplificação (AASI ou implante coclear) e terapia fonoaudiológica, possibilitando ao bebê o desenvolvimento da função auditiva, da linguagem, da fala, do processo de aprendizagem e, conseqüentemente, a inclusão no mercado de trabalho e melhor qualidade de vida.

Fatores de risco para a surdez :

Bebê de 0 a 28 dias

Histórico familiar: ter outros casos de surdez na família;

Infecção intra-uterina: provocada por citomegalovírus, rubéola, sífilis, herpes genital ou toxoplasmose; Baixo peso; Hiperbilirubinemia: doença que ocorre 24 horas depois do parto. O bebê fica todo amarelo por causa do aumento de uma substância chamada bilirrubina;

Medicações ototóxicas;
Síndromes neurológicas: Síndrome de Down ou de Waldenburg, entre outros.

Como agendar o exame?

Para agendar o teste da orelhinha basta ir ao CEMPS (Avenida Coronel Galotti, 780 Praça Tijucas – SC) e trazer em mãos a caderneta de saúde e o Cartão nacional do SUS do bebê. Toda criança moradora no município de Tijucas tem o direito de fazer o teste sem custo algum. O exame é realizado toda quinta-feira no período da tarde pela fonoaudióloga Tyalla D. Patrício.